

MOBISERV, Lda.



Av. Acordos de Lusaka n° 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



MESA DE REUNIÕES

Em melamenime Pernas em tubo redondo, dimensões: 2400x1200x750mm, 1800x1000x750mm.



MESA REDONDA

Em melamine com 1200mm de diâmetro e 750mm de altura.



MESA DE COMPUTADOR

Em melamine com rodas, porta teclado.



BALCÃO PARA RECEPÇÃO

Com 2400mm, bloco-perna e porta teclado.

10 **Julho**
2014

Quinta-Feira

ANO IV - Edição n.º 835

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

TRANSPORTE PÚBLICO URBANO DE PASSAGEIROS

**Governo despense
anualmente setecentos
milhões de Meticais**



TRANSPORTE PÚBLICO URBANO DE PASSAGEIROS

Governo despense anualmente setecentos milhões de Meticais

- Segundo revelação do ministro dos Transportes e Comunicações.

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O Ministro dos Transportes e Comunicações, Gabriel Mutisse, disse que o Governo moçambicano, através do Orçamento do Estado despense, anualmente, cerca de 700 milhões de Meticais para subsidiar o transporte público urbano de passageiros, tanto providenciado pelas empresas públicas, como pelo sector privado.



Falando ontem quarta-feira, no Plenário da Assembleia da República, em sessão de perguntas ao Governo e respondendo a questão do sector que dirige, o governante moçambicano sublinhou que “os desafios enfrentados pelo transporte público urbano de passageiros demonstram que é necessário rever o modelo financeiro desta área de modo a tornar esta actividade mais atractiva”.

O ministro Mutisse, acrescentou que paralelamente e a curto prazo, o Governo moçambicano vai continuar a investir na aquisição de autocarros para o sector público e a apoiar em forma de financiamento para o mesmo fim ao sector privado.

“O Governo disponibilizou 178 milhões de Meticais para a aquisição de autocarros com vista a reforçar a frota disponível para o transporte público de passageiros”, afirmou, sublinhando que procedimentos de licitação com vista a implementar esta decisão estão na fase final de avaliação.

Segundo revelação do ministro dos Transportes e Comunicações, para reduzir o impacto da falta de transporte de passageiros nos grandes centros urbanos do País, o Governo adquiriu, nos últimos cinco anos, 460 autocarros, 130 dos quais para o sector privado. “Relativamente à frota, no mesmo período, esta passou de aproximadamente 8 mil para cerca

de 15 mil veículos licenciados para o transporte urbano de passageiros”, sublinhou Mutisse, para quem em termos de tráfego urbano de passageiros, este passou de cerca de 12 milhões de passageiros/quilómetro, para cerca de 34 milhões de passageiros/quilómetro.

Para o governante, as grandes cidades, particularmente a Cidade de Maputo, são aquelas em que o transporte semicolectivo de passageiros é mais problemático e cuja sustentabilidade é um desafio para o País.

Na capital do País, a médio prazo, prevê-se a implementação de um sistema de transporte colectivo rápido e confortável, que consistirá na criação de vias dedicadas exclusivamente a circulação de veículos de transporte de passageiros e a respectiva alocação de autocarros.

“Numa primeira fase, cujas obras iniciam no segundo semestre de 2015, serão abrangidos dois corredores principais, nomeadamente, Zimpeto/Praça dos Trabalhadores via N1 e Praça da Juventude/Praça dos Trabalhadores com ramificação na Av. Eduardo Mondlane para o Museu”, explicou Mutisse, destacando que as actividades preparatórias já iniciaram, nomeadamente, realização de estudos de impacto ambiental e a elaboração do projecto executivo.

No que diz respeito à Regulação do Serviço Aéreo, o governante referiu que as condições estão criadas, existindo já legislação e regulamentação técnica disponível para o exercício da actividade do transporte aéreo.

“Qualquer pessoa, querendo, está livre de constituir uma companhia aérea”, disse Mutisse, sublinhando que “qualquer empresa estrangeira, querendo, pode constituir uma subsidiária de direito moçambicano, pois a lei permite”.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Accede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



DIAGEO lança duas bebidas de alta qualidade produzidas em Moçambique

- *Gilbey's e Master's Choice, são as duas novas marcas há dias apresentadas pela Diageo, na capital do País, Maputo.*

MAPUTO - A DIAGEO, empresa líder mundial no sector das bebidas premium, lançou, esta terça-feira, em Moçambique, dois novos produtos que prometem trazer sabores e emoções únicas a todos aqueles que apreciam gin e whisky.

Tanto o gin Gilbey's como o Master's Choice, uma bebida espirituosa com aroma de whisky, que agora se estreiam no mercado moçambicano, têm, ainda a particularidade de serem totalmente produzidas em Moçambique pela DIAGEO, de acordo com os mais altos padrões de qualidade internacionais.

O Gilbey's é um suave e refrescante gin inglês com mais de 100 anos de história. Constituído

por doze ingredientes, Gilbey's deve ser consumido com gelo e tónica para uma experiência de total qualidade. Já Master's Choice, é uma bebida espirituosa feita pelos mestres-misturadores da Diageo a partir dos melhores aromas de whisky e com um toque final de madeira que garante uma superior experiência de degustação. Pode ser consumido simples ou com gelo.

Com este lançamento, a DIAGEO introduz no mercado produtos de grande qualidade, disponibilizados a preços acessíveis e em garrafas de vidro: de 20 cl no caso do Master's Choice e de 75cl e 20 cl para o Gilbey's.

De facto, a aposta da DIAGEO no mercado moçambicano, não passa apenas pela vertente comercial. Num projecto que cria dezenas de postos de trabalho, a empresa está a realizar um forte investimento no desenvolvimento de uma moderna unidade industrial em Moçambique destinada ao fabrico de bebidas quer para o mercado interno, quer para exportação.

“Este lançamento comprova, de forma inequívoca, o nosso compromisso com os consumidores moçambicanos e demonstra o nosso empenho em introduzir no País uma oferta de grande relação qualidade preço, apostando na produção nacional e desenvolvendo a nossa actividade sempre com a preocupação de promover o consumo responsável e moderado de bebidas alcoólicas”, disse Miguel Soto, director-geral da DIAGEO em Moçambique.

O evento de lançamento do Gilbey's e Master's Choice, que decorreu em Maputo, contou com a presença de altos representantes da DIA-



GEO em Moçambique, um representante da Cicoti, empresa responsável pela distribuição das duas bebidas no mercado, bem como vários representantes de grossistas e retalhistas.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



DELEGAÇÃO DE GAZA

INSS reúne com Gestores de Recursos Humanos, Contabilistas e Guarda-livros de empresas

A Delegação do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), na Província de Gaza, reuniu semana passada com gestores de recursos humanos, contabilistas e guarda-livros de 64 contribuintes (empresas) do Sistema de Segurança Social, visando a sua capacitação em matéria de Gestão de Segurança Social.

O INSS naquela província de acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério do Trabalho (MITRAB), tem tido encontros regulares desta natureza, em que esta instituição dialoga com os seus contribuintes, para reflectir sobre o seu funcionamento e a respectiva gestão, com vista a buscar contribuições que permitam o melhoramento dos serviços prestados aos utentes.

O encontro segundo a nota, contou com a participação dos parceiros sociais, representados pelos Secretários Provinciais da OTMCS, CONCILMO, CTA – CP e SINTHIOSE e os funcionários do INSS, bem como da Directora Provincial do Trabalho de Gaza, Maria da Graça Mula.

Mereceram análise conjunta, em termos de actualização e capacitação dos gestores de recursos humanos presentes, matérias como os direitos dos trabalhadores e as obrigações das entidades empregadoras, a origem da dív-

ida e suas consequências, o balanço das actividades desenvolvidas no período de Janeiro a Maio de 2014, bem como o esclarecimento sobre o funcionamento do Sistema de Informações da Segurança Social de Moçambique (SISSMO).

Reagindo aos pontos apresentados, os contribuintes representados no encontro louvaram a iniciativa do INSS em promover reuniões do género e apresentaram preocupações relacionadas com a oscilação frequente do sistema, sobretudo nos últimos dias de pagamento de contribuições e a necessidade de melhorar a articulação com os bancos, com especial destaque do Millennium bim.

Os parceiros sociais convidaram os participantes ao encontro a efectuarem réplica das matérias assimiladas aos colegas, tendo vincado igualmente a pertinência da realização de palestras conjuntas entre as instituições da Administração do Trabalho ao nível da

Província, sobretudo o INSS, a Inspeção do Trabalho e Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL), de modo a permitir a partilha de informação e encontrar soluções das preocupações.

Na mesma ocasião, o Delegado Provincial do INSS em Gaza, José Domingos Maurício, exortou aos presentes da necessidade de visitarem o balcão de atendimento do INSS para o esclarecimento das dúvidas sobre o funcionamento do sistema, principalmente do SISSMO, actualmente na sua segunda fase de consolidação do processo de implantação.

Por sua vez, a directora provincial do Trabalho de Gaza, Graça Mula, mostrou-se satisfeita pelo facto de muitas empresas estarem a inscrever os seus trabalhadores no sistema, garantindo deste modo a sua subsistência nas situações de falta ou diminuição das capacidades para o trabalho.

Chamou ainda atenção para o facto de, não obstante os trabalhadores estarem registados no sistema, os empregadores se absterem em prestar assistência social aos mesmos, nomeadamente nos casos em que a legislação do sistema não cobre.

Graça Mula, sublinhou a necessidade das empresas inscritas no INSS procederem com a regularização das contribuições em dívida, de modo a salvaguardarem os direitos dos trabalhadores e seus dependentes.

MINEIROS FALECIDOS NA RSA

Viúvas recuperam 73 milhões de rands de Segurança Social

MAPUTO - Viúvas, filhos e outros familiares de mineiros falecidos na República da África do Sul (RAS), incluindo alguns aposentados e no activo, continuam a recuperar dinheiro que tinha sido descontado dos salários daqueles trabalhadores para efeitos de futuro social, mas que os mesmos ainda não tinham dele se beneficiado até à data da morte ou do fim de contratos nas minas daquele País vizinho.

Desde o princípio do pagamento da pensão em referência até à data, já foram recuperados e pagos perto de 73 milhões de Rands, a moeda sul-africana, o equivalente a mais de 209 milhões de Meticais, ao câmbio do dia.

Em Novembro do ano passado, o Governo, através do Ministério do Trabalho, e

a empresa sul-africana gestora do Fundo de Pensão de Trabalhadores das Minas "Mine Workers Provident Fund-MWPF", iniciou com o pagamento de dinheiro que fora descontado aos mineiros moçambicanos naquele país, desde o ano de 1989, para o seu futuro social.

O início do processo de pagamento aconteceu com recurso a um "Road show", ou seja, através de um balcão bancário móvel, que consistiu na transferência do montante que cada beneficiário tinha direito a receber (mineiros, viúvas ou filhos de mineiros falecidos), directamente para as suas contas bancárias, bem como a abertura de novas contas no local da recepção, para aqueles que não as tinham, através do banco oficial para o efeito (BCI), o que tornou o processo

muito eficaz e seguro pois, não houve entrega de dinheiro físico. Alguns beneficiários chegaram, a título de exemplo, a receber pensões que ultrapassaram os 700 mil rands.

A campanha, cujo lançamento foi presidido pela ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, já identificou e pagou, desde Novembro de 2013, um total de 1.921 dos cerca de 4 mil potenciais beneficiários, num montante de 72.902.803,94 milhões de rands, correspondentes a aproximadamente 209.154.730,11 Meticais, ao câmbio do dia. O Ministério do Trabalho, através de todas as suas representações em todo o país e no estrangeiro, continua a inscrever os beneficiários que ainda não o tenham feito, para efeitos de recuperação do seu dinheiro.

MOÇAMBIQUE

Gás e petróleo juntam cientistas na UEM

MAPUTO - Várias actividades de capacitação para estudantes, docentes e investigadores da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) em matérias relacionadas com o petróleo e o gás natural têm lugar desde ontem naquele estabelecimento de ensino, naquilo que é designado Escola de Inverno e se destina a acrescentar ciência à comunidade académica durante as correntes férias semestrais em curso.

O Winter School, como é denominado em inglês o programa, é uma prática comum em muitas universidades de países anglófonos. A UEM desenvolve-o pela primeira vez e pretende que esta seja uma actividade constante do seu calendário anual, juntando cientistas e estudantes em capacitações e debates sobre diversos temas. O evento decorrerá até dia 18.

A Escola de Inverno junta ainda estudantes, docentes e outros interessados de outras instituições de ensino superior bem como profissionais de diversas instituições públicas ou privadas com interesse na temática "Petróleo e Gás" bem como o público em geral. Nesta partilha de conhecimento e troca de experiências o evento oferece uma plataforma de convergência de pessoas com diferentes formações e experiências para discussão conjunta dos assuntos mais prementes sobre a matéria selecionada.

Adoptando uma abordagem multidisciplinar, a Escola de Inverno assume o formato de uma feira de conhecimento em que estão envolvidas, entre outras, pessoas ligadas às áreas de Engenharia, Geologia, Química, Economia, Direito e Educação.

Constitui igualmente objectivo da Winter School proporcionar uma capacitação na pesquisa e produção de hidrocarbonetos (petróleo e gás natural) em Moçambique, os seus efeitos no desenvolvimento socio-económico e o seu enquadramento jurídico, com recurso a métodos de aprendizagem centrados no formando.

O evento conta, para além da UEM, com a presença de facilitadores das universidades sul-africana de Witswatersrand e holandesas de Groningen, Delft University of Technology e de Maastricht. Também estarão técnicos do Instituto Nacional de Petróleos e do Instituto Superior Politécnico de Songo.



DETENÇÃO DE MUCHANGA

Advogados da Renamo já trabalham no assunto

MAPUTO - A chefe da bancada parlamentar da Renamo, o maior partido de oposição e antigo movimento rebelde em Moçambique, Maria Angelina Enoque, disse esta terça-feira que a detenção de António Muchanga, porta-voz do líder desta força política, Afonso Dhlakama, e membro do Conselho de Estado, é ilegal e garantiu que os advogados estão a trabalhar em torno do assunto.

Muchanga foi detido segunda-feira, em Maputo, quando saía da reunião do Conselho de Estado, convocado pelo Presidente da República, Armando Guebuza, para debater a actual situação político-militar do país.

Na sequência do acontecimento, a bancada parlamentar da Renamo esteve hoje na

Procuradoria-Geral da República (PGR) para se inteirar do assunto.

Falando a jornalistas momentos após a saída da PGR, Maria Enoque realçou que os advogados já estão a tomar conta do assunto e vão proceder segundo os trâmites legais.

Na ocasião, ela frisou que houve ilegalidade na detenção de Muchanga, daí que a Renamo considera que se tratou de um rapto.

"Não há um mandato de prisão, o procedimento que ocorreu com António Malaguetta é o mesmo que ocorre com António Muchanga", sublinhou.

No dia de detenção de Muchanga, Manuel Lole, que falou na qualidade de porta-voz da Renamo, explicou que durante a reunião

de Conselho de Estado foram apresentados dois documentos, um relativo a situação político militar e outro emitido pela PGR sobre a quebra de imunidade de Muchanga como membro de Conselho de Estado. Lole participou do encontro também na sua qualidade de membro do Conselho de Estado.

Nos dois documentos apresentados Muchanga era citado como quem está a incitar a violência, através das declarações que ele tem dado á imprensa na sua qualidade de porta-voz do líder da Renamo.

Muchanga é o segundo membro sénior da Renamo a ser detido, depois do brigadeiro Jerónimo Malaguetta, em Junho de 2013, também por incitação a violência.

A SEU PEDIDO

PR exonera do cargo de PGR Augusto Paulino

MAPUTO - O Presidente da República no uso das competências que lhe são conferidas pelo artigo 159 alínea h) combinado com o artigo 239 nº 1 alínea b) da Constituição da República, exonou do cargo de Procurador-Geral da República, Augusto Raúl Paulino, a seu pedido, por razões de saúde.

Augusto Raúl Paulino exercia a função de Procurador-Geral da República, desde 2007, nomeado por Despacho Presidencial nº 28/2007, 29 de Agosto, tendo sido reconduzido por Despacho Presidencial nº 6/2012, de 30 de Agosto. Por Despacho Presidencial nº 36/2014, de 09 de Julho, o Presidente da República no uso das competências que lhe são conferidas pelo artigo 159 alínea h) da Constituição da República, nomeou Beatriz da Consolação Mateus Buchili, para o cargo de Procuradora-Geral da República.

Beatriz da Consolação Mateus Buchili é mestrada em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2007, licenciada em Direito pela Universidade Eduardo Mondlane, em 1999, magistrada de carreira, tendo ingressado na magistratura do Ministério Público em 1994, como Procuradora Distrital. Exerceu as funções de Procuradora Provincial-Chefe de Cabo Delgado (2001-2005); e de Procuradora Provincial-Chefe de Sofala (2008 a 2011); Em 2011 foi promovida a Sub-Procuradora-Geral Adjunta, junto do Tribunal Superior de Recurso da Cidade de Maputo;

E, ainda em 2011, foi nomeada para em comissão de serviço exercer a função de Secretária-Geral da PGR.



PROVÍNCIA DE NAMPULA

Averbamento de cartas regista fraca adesão

NAMPULA - Dados fornecidos pela Associação dos Transportadores daquela parcela do país (ASTRA) indicam que até ao momento, apenas 20, dos cerca de 2 mil condutores existentes em Nampula, manifestaram interesse em participar dos exames de habilitação para o exercício legal da actividade de transporte de passageiros e carga.

A projecção da ASTRA era de que a média mensal fosse de 150 candidatas.

Segundo o presidente da ASTRA, Luís Vasconcelos, citado pelo jornal Notícias, a situação faz com que se deduza que os motoristas e proprietários dos táxis e das viaturas de transportes semi-colectivos de passageiros (chapas) não querem colaborar para a solução do problema que os opõe ao Governo.

O governo exige que todos os condutores de

veículos de transporte de passageiros sejam habilitados com cartas de serviço público.

“Não estou a compreender a atitude dos nossos associados. Apesar de termos realizado um encontro com motoristas e proprietários dos táxis e chapas”, para sensibilização a cerca de necessidade de regularização da situação de cada um, temos estado a registar um desinteresse total”, disse Vasconcelos, acrescentando que a lista que devia ter sido enviada à direcção provincial dos Transportes, para efeito de exames de averbamento, tem apenas 20 interessados, numa província onde existem cerca de 2 mil motoristas.

O governo através do Instituto Nacional dos Transportes Terrestres e da Polícia de Trânsito reduziu os preços de averbamento como

forma de elevar o número de condutores habilitados e se reduzir os índices de acidentes de viação e os danos consequentes, principalmente mortes e ferimentos de cidadãos nas estradas do País.

O averbamento da carta de condução de veículos ligeiros e pesados para profissional passou a custar quatro mil meticais (o dólar norte-americano vale mais de 30 meticais), contra os anteriores 5,5 mil meticais, enquanto o da carta profissional para a de serviços públicos o custo baixou de 5,5 mil meticais para 3,5 mil meticais.

A redução das taxas é também uma forma de fazer face a campanha de interdição do exercício da actividade de transporte de passageiros a condutores que não tenham licença de condução profissional.

BACIA DO ROVUMA

Derrame não tem risco ambiental

MAPUTO - O derrame de 30 metros cúbicos de lamas de perfuração havido em Maio na Baía do Rovuma, no decurso das actividades prospectivas da multinacional norte-americana Anadarko, não coloca em risco os diversos ecossistemas marinhos existentes nas áreas onde sucedeu o incidente.

Segundo o Instituto Nacional de Petróleo (INP), entidade moçambicana que superentende a área, do volume derramado apenas 16.5 metros é composto por óleos de baixa toxicidade e na conclusão da equipa técnica deslocada ao local não há registo de danos ao meio ambiente.

A convicção foi expressa pelo Presidente do Conselho de Administração (PCA) do INP, Arsénio Mabote, em conferência de imprensa havida ontem em Maputo destinada a apresentar o saldo do estudo efectuado pelas entidades do governo na sequência do incidente sucedido no dia 10 do mês de Maio.

No decurso da actividade perfurativa da Anadarko na plataforma (navio) Belford Tiger nas águas do Rovuma, norte do País, foi identificada, segundo Mabote, uma certa quantidade de gás que fluía em direcção a plataforma ao longo do riser, canal por onde é lançado o material usado no exercício prospectivo.

Face ao acontecimento, houve, segundo a fonte, uma necessidade imediata de controlar esse gás em ascensão, bem como as lamas de perfuração e o mecanismo mais seguro encontrado foi basicamente o desvio dos fluidos para evitar uma explosão na plataforma. "Estamos a falar de 30 metros cúbicos. Em termos de quantidades derramadas nesta



indústria esse volume constitui uma quantidade normal, porquanto não tem impacto negativo no meio marinho", disse Mabote, anotando que se tratava de lamas com óleo sintético e por ser mais densa que a água do mar afunda e com tempo vai se decompor rapidamente.

As leis internacionais actualmente vigentes, segundo o presidente, obrigam as operadoras do ramo a usar os óleos sintéticos no processo de perfuração por serem aqueles que menos danos colocam ao meio ambiente em caso de um acidente no decurso do processo.

No capítulo da segurança, a equipa enviada pelo governo para avaliar o impacto do derrame, composta pelo INP, Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA) e

do Instituto Nacional da Marinha (INAMAR), constatou que as medidas adoptadas na plataforma estão de acordo com os padrões internacionais para o tipo de operação.

"Verificamos que de facto os sistemas de segurança existem e as medidas de precaução para tais situações foram tomadas e foram implementados todos os regulamentos para este tipo de situações", sublinhou Mabote.

Na monitoria aos potenciais impactos do derrame verificou-se tanto através de um sobrevoo a zona do incidente quanto através do veículo de controlo remoto para verificar o fundo do mar e não se constataram impactos negativos.

O INP juntamente com outras entidades afins, trabalha no regulamento destinado as operações petrolíferas que permitirá uma melhor monitoria e acompanhamento das operações em curso no ramo petrolífero, aliás, segundo Mabote, o governo aprovou recentemente uma estratégia de formação no sector mineiro e petrolífero.

Nesse contexto e tendo em conta esta estratégia de formação, o país está a enviar quadros para vários países e têm quadros formados em países europeus como a Noruega e a Holanda.

Todavia, grande parte está neste momento na Malásia onde estão em formação cerca de 100 quadros no âmbito da cooperação que Moçambique tem com aquele país asiático, através da Petronas e estão a estudar várias áreas na Universidade Tecnológica da Petronas.

O desiderato do País é enviar mais quadros aos Estados Unidos da América (EUA) para garantir uma formação diversificada, até juristas especializados para que o país possa ter uma melhor capacidade judicial na negociação dos contactos que são dinâmicos.

PRIMEIRO SEMESTRE

Executivo de Chiúta adquire equipamento para manutenção das estradas

- Quatro milhões de meticais, foram aplicados no primeiro semestre deste ano na aquisição de maquinaria para a manutenção de rotina das estradas do Distrito de Chiúta, Província central de Tete.

TETE – Com estes meios, estará garantido a partir deste ano o escoamento de produtos agrícolas desde as zonas de produção às regiões de comercialização em todas as épocas do ano. Segundo o administrador de Chiúta, a iniciativa visa igualmente garantir a circulação permanente de pessoas e bens em todos os meses.

Joaquim Chirendze, disse que a maior intervenção será feita com pormenor nos troços mais críticos em tempos chuvosos para se

evitar a intransitabilidade das vias de acesso. Chirendze, falando do tipo de máquinas adquiridas pelo seu Executivo, disse que "estamos a falar de tractores, estamos a falar de uma máquina com pá niveladora para a abertura de estrada e tem a parte de carregamento e escavação, portanto, uma máquina com múltipla função. Queremos que a partir deste ano, as vias de acesso para locais críticos, nós vamos fazer intervenções sem esperar que o empreiteiro venha".

O administrador distrital de Chiúta disse estar esperançado em ver ultrapassado o problema das vias de acesso na região, principalmente na época chuvosa.

Joaquim Chirendze, deu a conhecer que as obras que precisam de maior intervenção e avultadas somas em dinheiro, é a ponte que dá acesso à localidade de Matanje, região considerada celeiro do Distrito de Chiúta, onde se produz um pouco de tudo com destaque para cereais, legumes, frutas e hortícolas.

AVIAÇÃO

TAP transporta mais de 5 milhões de passageiros no primeiro semestre

A companhia aérea portuguesa TAP, transportou no primeiro semestre deste ano, mais de 5,2 milhões de passageiros, o que corresponde a um aumento de 7,2% face a igual período do ano passado.

A companhia aérea portuguesa TAP transportou no primeiro semestre do ano mais de 5,2 milhões de passageiros, o que corresponde a um aumento de 7,2% face a igual período do ano passado. De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (7), a companhia transportou nos primeiros seis meses 5.284.000 passageiros.

A taxa de ocupação média nos aviões da frota da TAP atingiu 80,1%, o que corresponde a um aumento de 3,2%, comparando com o primeiro semestre de 2013.

“A TAP continua, desta forma, a crescer de forma sustentada, reforçando a sua importância no transporte de passageiros de e para Portugal, e fortalecendo o papel estratégico do seu

hub em Lisboa, nas ligações entre a Europa, a África e a América Latina”, lê-se no comunicado divulgado pela TAP, em Lisboa.



Em Junho, a companhia transportou 1.030.045 passageiros, mais 7,3% do que no mesmo mês de 2013.

O crescimento no número de passageiros transportados ocorreu em todos os sectores, com destaque para as ligações com as regiões autónomas dos arquipélagos da Madeira e Açores, Europa e Estados Unidos.

A empresa destaca ainda o início dos voos regulares, no passado mês de Junho, para Belém e Manaus, região norte do Brasil, e a abertura em julho de sete novas rotas para destinos europeus. A TAP passa a servir, também a partir deste mês, dois novos destinos na América Latina, designadamente Bogotá, capital da Colômbia, e Cidade do Panamá, a capital panamenha.

Para o continente africano, a transportadora aérea portuguesa retoma ainda neste mês, os voos para São Tomé, capital do arquipélago de São Tomé e Príncipe, com três voos semanais, operados por um Airbus A320.

BRASIL

Depois da onda de especulação, hotéis e empresas aéreas fazem promoções durante a Copa

Como as vendas ficaram abaixo das promessas do governo e do que muitos empresários esperavam para o período de Copa do Mundo, agências de viagens, hotéis e empresas aéreas tentam atrair os viajantes de última hora com promoções.

Quem pensa em viajar durante as férias de Julho e não se programou com antecedência pode ter uma boa surpresa ao pesquisar os preços de pacotes turísticos e passagens. Como as vendas ficaram abaixo do que muitos empresários esperavam para o período de Copa do Mundo, agências de viagens, hotéis e empresas aéreas tentam atrair os viajantes de última hora com promoções.

Segundo a Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (BRAZTOA), cujos associados respondem por 90% dos pacotes turísticos comercializados no País, a coincidência entre a realização do Mundial e as férias teve um “efeito colateral”, esvaziando alguns destinos turísticos tradicionais. Para recuperar a clientela, algumas dessas localidades estão a oferecer pacotes de viagem até 40% mais baratos que no mesmo período de 2013.

De acordo com o presidente da BRAZTOA, Marco Ferraz, além da comodidade, factores como os altos preços cobrados meses antes do início da Copa e o medo de problemas e transtornos

desestimularam muitos brasileiros a viajar, levando-os, em um primeiro momento, a optar por ficar em casa durante as férias de Julho.

“Esperávamos que o turismo estaria em alta devido à Copa. Por isso, inicialmente, os preços de alguns serviços subiram bem acima da média. Os preços altos afastaram algumas pessoas que queriam viajar. O clima de pessimismo que antecedeu o evento, com as pessoas temendo problemas nos aeroportos e transtornos nas ruas, também desestimulou muita gente que preferiu ficar em casa”, lembrou Ferraz. “Com voos e vagas em hotéis e os negócios bem ruins, as companhias aéreas e hotéis passaram a conceder descontos e isso permitiu às operadoras e agências montarem pacotes mais baratos”, disse ele, acrescentando que o setor acredita que o investimento público na Copa do Mundo se traduzirá, no futuro, em um crescimento do número de estrangeiros que visitam o país. “Estamos pensando positivamente, levando em conta a visibilidade que o Brasil está obtendo. His-

toricamente, em países que sediam a Copa, o número de turistas cresce em média 10% nos anos seguintes”.

Mesmo sem dados consolidados, o director de comunicação da Confederação Nacional de Turismo, José Osório Naves, atribuiu a ociosidade de poltronas em voos domésticos e de leitos em hotéis, pousadas e resorts, principalmente das cidades onde não já jogos, à expectativa que antecedeu o Mundial.

“A expectativa da Copa foi superestimada. Mas, como os brasileiros estão a viajar menos em função do próprio Mundial e os estrangeiros de países vizinhos vieram, na sua maioria, de carro ou machimbombo, a venda de passagens aéreas ficou muito concentrada”, argumentou Naves, lembrando o grande número de estrangeiros hospedados em albergues da juventude, casas de moradores das cidades-sede ou que, no caso de muitos sul-americanos, simplesmente montam as suas barracas em campings ou estacionam os seus trailers e motorhomes onde é possível.

EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

NO BRASIL

BRICS assinarão acordo de criação de banco de desenvolvimento

- Anúncio foi feito pelo ministro russo das Finanças. O banco terá sede em Nova Díli ou Xangai e sua capacidade de empréstimo poderá alcançar 100 bilhões de dólares norte-americanos.

As potências emergentes do grupo BRICS (Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul) criarão um banco de desenvolvimento na reunião da próxima semana no Brasil, anunciou o ministro russo das Finanças.

O banco, com sede em Xangai ou Nova Díli, terá dotação inicial de 10 bilhões de dólares e a sua capacidade de empréstimo poderá alcançar 100 bilhões, afirmou Anton Siluanov, citado pelas agências russas.

Em 2013, o grupo de países emergentes anunciou o projeto de criar um banco de desenvolvimento e um fundo monetário alternativo ao Banco Mundial e ao Fundo Mon-

etário Internacional, organismos nos quais se consideram pouco representados, mas não chegaram a um acordo sobre os aportes de capital.

“Durante a reunião de cúpula (15 e 16 de Julho) vamos decidir a criação de um banco e de um fundo de divisas”, declarou Siluanov.

“Chegamos a um acordo para que o capital seja aportado nos próximos sete anos. A contribuição

da Rússia será de dois bilhões de dólares e o capital será distribuído de maneira proporcional entre os participantes”, completou.

O ministro russo indicou que o banco, especializado no financiamento de infraestruturas, estará aberto a outros países membros da ONU, mas que a parte dos BRICS será superior a 55%.

A respeito do fundo de divisas, Siluanov anunciou a assinatura durante a reunião de um “acordo marco”.

O fundo, que tem por objetivo de proteger as economias dos BRICS das flutuações do mercado, terá um total de 100 bilhões de dólares (41 bilhões da China, 18 bilhões Índia, Brasil e Rússia e 5 bilhões da África do Sul).

IPC-S cai em cinco de sete capitais pesquisadas

- Indica FGV

- Recuo foi de 0,28% na primeira semana de julho. Salvador, continua com a maior inflação.

A variação de 0,28% registada na primeira semana de Julho no Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) reflete queda nos preços apurados em cinco das sete capitais envolvidas na pesquisa. O resultado é 0,05 ponto percentual menor que a taxa da semana anterior, informou o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Como na semana encerrada no último dia 30, Salvador continua com a maior inflação do País, com o IPC-S variando 0,45%, resultado 0,09 ponto percentual menor que os 0,54% da semana anterior.

As outras quatro capitais com retracção nos preços relativos ao IPC-S foram Belo Horizonte (de 0,17% para 0,13%), o Recife (de 0,40% para 0,20%, a maior queda em pon-

tos percentuais, 0,20), São Paulo (de 0,32% para 0,26%) e Porto Alegre (de 0,21% para 0,07%).

As duas únicas capitais com aumento de preços entre a última semana do mês passado e a primeira deste mês foram Brasília (de 0,34% para 0,36%) e o Rio de Janeiro (de 0,39% para 0,44%, o segundo maior IPC-S do País).



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

EUA desenvolvem chip contraceptivo com controlo remoto

- Um chip de computador contraceptivo, que pode ser accionado por controlo remoto, foi desenvolvido em Massachusetts, nos Estados Unidos da América (EUA).

O chip é implantado sob a pele de uma mulher, libertando uma pequena dose do hormônio levonorgestrel a cada dia. Esse processo acontece diariamente por até 16 anos, mas pode ser interrompido a qualquer momento por meio de um controlo remoto sem fio.

O projecto foi apoiado por Bill Gates e pasará por teste nos Estados Unidos no próximo ano - e, possivelmente, será colocado à venda em 2018.

O dispositivo mede 20mm x 20mm x 7mm e terá "preços competitivos", disse um dos seus criadores.

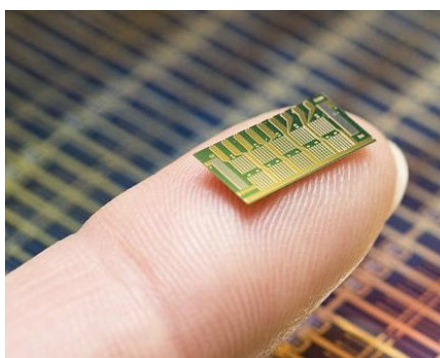
Facilidade

Doses minúsculas do hormônio são armazenadas num microchip de 1,5cm no interior do dispositivo.

Uma pequena carga eléctrica derrete uma vedação ultra-fina que cobre o levonorgestrel, libertando uma dose de 30 microgramas no organismo.

Existem outros tipos de implante contraceptivo disponíveis, contam os pesquisadores, mas requerem que a paciente procure uma clínica para ser submetida a um procedimento ambulatorio para desactivá-los.

"A capacidade de ligar e desligar o dispositivo, traz mais facilidade para aqueles que



estão a planear ter uma família", disse Robert Farra, do MIT.

O próximo desafio da equipa, é garantir que o dispositivo seja absolutamente seguro a ponto de evitar a activação ou desactivação de outra pessoa sem o conhecimento da mulher. "A comunicação com o implante precisa ocorrer

à distância da pele", disse Farra. "Alguém do outro lado da sala não pode re-programar o seu implante".

Implante

A mesma tecnologia também pode ser utilizada para administrar outros medicamentos. Simon Karger, chefe de negócios e intervenções cirúrgicas da consultoria global de desenvolvimento de produtos e tecnologia Cambridge Consultants, disse que a tecnologia de implante - como é o caso do chip contraceptivo - enfrenta uma série de desafios e riscos.

Mas ele acrescentou que, em geral "o valor para o paciente desses tipos de implante pode ser enorme" e prevê "um futuro com muitos tratamentos utilizando implantes inteligentes". Tal inovação vem num momento em que os governos e organizações em todo o mundo concordaram com um planeamento familiar abrangendo cerca de 120 milhões mais mulheres em 2020.

O desafio abre as portas para que este tipo de tecnologia de implante seja utilizada em áreas onde o acesso a anticoncepcionais tradicionais é limitado - uma prioridade, argumentou o engenheiro biomédico, Gavin Corley.

"Mais do que uma necessidade de primeiro mundo, essa é uma aplicação humanitária", disse à BBC.



Novo exame de sangue 'pode prever Alzheimer'

- Cientistas britânicos acreditam ter dado um passo importante nas pesquisas sobre o Alzheimer ao criarem um novo exame de sangue que pode prever as probabilidades de uma pessoa desenvolver a doença.

O estudo realizado com mais de mil pessoas, identificou um conjunto de proteínas no sangue que pode antever o surgimento da demência com 87% de precisão. Os resultados do trabalho, publicado na revista científica *Alzheimer's & Dementia*, serão usados para aprimorar os testes com novos medicamentos para a doença, que afecta 44 milhões de pessoas em todo o mundo.

O Alzheimer é uma doença degenerativa, cujo primeiro sintoma é a perda da memória. Com o avançar do problema, pacientes também podem manifestar comportamento agressivo, irritabilidade, confusão mental, entre outros.

Os especialistas alertam que ainda não há previsão para que o exame esteja disponível nas clínicas ou hospitais da Grã-Bretanha.

As pesquisas sobre tratamentos para o

Alzheimer têm sido marcadas por fracassos. Entre 2002 e 2012, 99,6% das experiências feitas com objectivo de prevenir ou reverter a doença não levaram a nada.

Os médicos acreditam que as tentativas mal sucedidas se devem ao facto de que os pacientes começam a ser tratados tarde demais, já que os primeiros sintomas só aparecem uma década depois do início da doença.

Por isso, o maior objectivo das pesquisas actuais deste campo é identificar a demência no

seu estágio inicial.

Exame de sangue

Os pesquisadores investigaram diferenças no sangue de 452 pessoas saudáveis, 220 com danos cognitivos moderados e 476 com Alzheimer.

Eles puderam confirmar com 87% de precisão quantos pacientes com danos cerebrais moderados desenvolveriam Alzheimer no ano seguinte.

"Nós queremos poder identificar o quanto antes as pessoas que vão precisar de fazer exames mais aprofundados num futuro próximo," disse a líder da pesquisa, Simon Lovestone, da Universidade de Oxford.

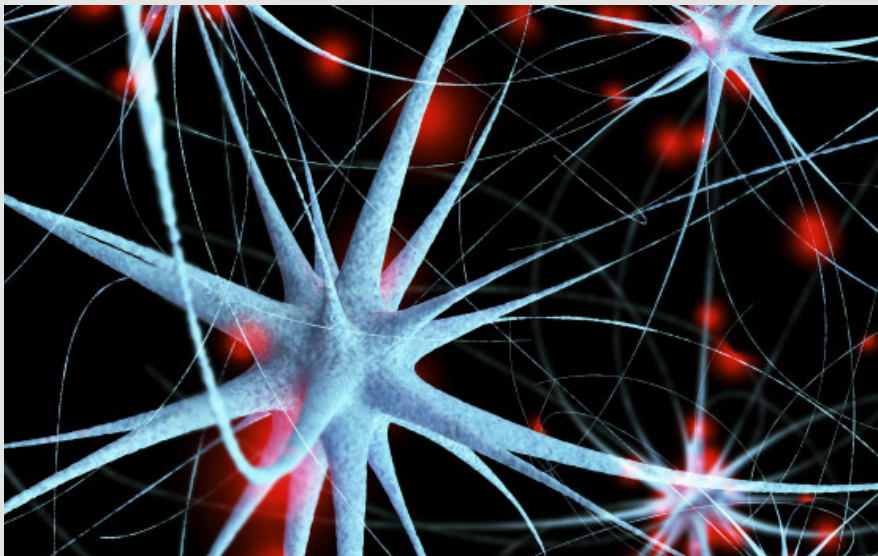
"Como não há tratamento, muitas pessoas podem questionar o valor de um exame de sangue. Mas as pessoas vêm ao consultório saber o que está a acontecer com elas e actualmente eu não posso dizer", afirmou Lovestone.

Ian Pike, médico da Proteome Sciences, companhia que faz pesquisas na área farmacêutica, considera que o exame de sangue é "um grande passo" nas pesquisas sobre a demência.

"Ainda vai levar tempo e mais testes com pacientes para termos certeza de que esses exames podem ser usados rotineiramente. Mas este processo pode ser iniciado agora", afirmou.

É improvável que o teste possa ser feito isoladamente no caso de estar disponível em clínicas no futuro. Um resultado positivo teria de ser corroborado com tomografias cerebrais e testes de fluídos da coluna vertebral.

No início do ano, pesquisadores americanos anunciaram um exame de sangue capaz de prever o aparecimento de Alzheimer em pessoas saudáveis com até três anos de antecedência.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Aulas domiciliárias:

Inglês/Francês e

Português para estrangeiros

Inglês para Português - Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

QUE BRILHAM NO ESCURO

Nuvens raras são vistas na Inglaterra

- Uma rara formação de nuvens foi flagrada à noite sobre a cidade de Scarborough, na costa do condado de North Yorkshire, no nordeste da Grã-Bretanha.

Nuvens noctilucenas ou mesosféricas polares, se formam tão alto que continuam a receber a luz do sol mesmo depois do entardecer. As nuvens noctilucenas se formam a 85 quilómetros de altura, uma altitude oito vezes maior que as outras nuvens mais altas, já nos limites da mesosfera (uma das camadas superiores da atmosfera), segundo Paulo Hudson, do programa da BBC Look North.



Hudson acrescentou que estas nuvens costumam se formar no Verão.

As nuvens polares noctilucenas variam muito, em algumas noites surgem no céu e em outras, desaparecem por completo, sem que se saiba as causas. Provavelmente a ocorrência delas tem a ver com as condições atmosféricas.

A frequência deste tipo de nuvens pode dar indícios sobre mudanças no clima: acredita-se que elas sejam consequência de variações de longo prazo na mesosfera.

A palavra noctilucena é derivada do latim e significa "brilho nocturno".

VÊNUS

'Arco-íris' é fotografado pela primeira vez

- Fenómeno semelhante a um arco-íris e conhecido como "glória" - foi pela primeira vez fotografado num outro planeta.

A espaçonave Venus Express, da Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês), que decolou em 2005 com a missão de estudar o planeta vizinho, fotografou as nuvens venusianas em posição adequada para registar a glória, e conseguiu. Arco-íris e glórias ocorrem quando a luz do Sol brilha sobre as gotas de uma nuvem - que, no caso da Terra, são de água.

Enquanto um arco-íris tem a forma de um arco no céu, as glórias são menores. São uma série de anéis concêntricos de cores com um núcleo brilhante.

Só são vistas quando o observador estiver localizado entre o Sol e as partículas que reflectem a luz.

Na Terra, glórias costumam ser vistas por passageiros de aviões em voo, rodeando a sombra das aeronaves nas nuvens, ou por montanhistas no topo de morros cobertos de névoa, explica a ESA no seu comunicado.

A glória venusiana - retratada na primeira imagem completa de um fenómeno como este a ser registado num outro planeta - foi vista nas nuvens de Vénus, a 70 quilómetros da superfície do planeta, a 24 de Julho de 2011.

As fotos foram divulgadas nesta semana.

Química misteriosa

Mas a ocorrência de uma glória depende que as partículas das nuvens sejam esféricas - ou seja, provavelmente gotas de líquido - e de tamanho

similar. Acredita-se que as gotas da atmosfera de Vénus contenham ácido sulfúrico.

Ao capturar imagens das nuvens com o Sol directamente atrás da Venus Express, os cientistas da ESA explicam que esperavam detectar um fenómeno como este, com o objectivo de analisar as gotas da atmosfera do planeta mais próximo a nós.

A partir das observações feitas a partir da glória, os cientistas estimam que as partículas da nuvem sejam de 1,2 micrómetros, o

equivalente a um quinto da largura de um fio de cabelo humano.

Além disso, após analisar as variações de brilho dos anéis do fenómeno, os cientistas crêem que uma química incomum talvez esteja em acção em Vénus, produzindo um resultado diferente do esperado de nuvens de ácido sulfúrico misturado com água.

Serão necessárias mais pesquisas para descobrir que outro componente químico pode estar em acção.



CABO VERDE

Fundações de Cabo Verde e de Itália vão criar o Museu Amílcar Cabral

- Um museu em homenagem a Amílcar Cabral será fundado em Cabo Verde com o objetivo de valorizar e divulgar o legado do histórico dirigente da identidade cabo-verdiana e da independência de Cabo Verde e da Guiné Bissau.

O anúncio foi feito pelo presidente da Fundação Amílcar Cabral, o ex-chefe de Estado cabo-verdiano Pedro Pires, durante a apresentação pública do “Memória sem Confinos - A Descoberta de Cabo Verde”, que vai ser levado a cabo pela instituição em parceria com a Fundação Lelio e Lisli Basso da Itália.

Este projecto é financiado pela União Europeia (UE) num montante de 274 mil e 500 euros no âmbito do programa temático para actores não estatais e autoridades locais no desenvolvimento (Promoção da Cultura 2013).

Pedro Pires revelou que o Museu Amílcar Cabral contribuirá para dignificar, valorizar e prestar a devida atenção à divulgação do legado escrito do fundador e líder do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), a força política que conduziu à luta de libertação dos dois países contra o colonialismo português.

Cumulativamente, pretende-se também dotar a cidade da Praia de mais um centro de atracção dos seus munícipes e dos seus visitantes, disse Pedro Pires, esclarecendo que o projecto será promovido em parceria com a Câmara Municipal da Praia (CMP) com o apoio do Governo.

O antigo Presidente da República de Cabo



Verde (2001-2011) esclareceu que o museu é o contributo que a Fundação Amílcar Cabral pretende dar para a “superação” dos diversos e “complexos” desafios que o desenvolvimento turístico cultural coloca e faz parte de um conjunto de acções que o projecto “Memória sem Confinos - A Descoberta de Cabo Verde” pretende levar a cabo em 24 meses da sua implementação.

“Neste projecto há o lado da preservação e tratamento da documentação e, por outro lado, há o fornecimento pela Fundação Lelio e Lisli Basso da documentação adicional que não tínhamos, sem esquecer o lado formativo que é fundamental, porque ainda os nossos guias turísticos não dominam certos conhecimentos do turismo cultural em relação à

própria história”, explicou.

Neste sentido, ele aponta que a criação duma seção museológica sobre a memória, formações, realização de um itinerário turístico cultural são algumas das actividades que o projecto pretende levar a cabo para preservar a memória e combater as dificuldades económicas no País, ao contribuir para o “reforço” da valorização cultural e, por outro lado, oferecendo novos recursos culturais e turísticos culturalmente “atractivos e competitivos”.

“O objectivo é agir junto dos actores na área do turismo para que o façam da melhor maneira, apresentem Cabo Verde da melhor maneira e que a identidade e a cultura cabo-verdiana sejam melhor conhecidas”, precisou o ex-Presidente cabo-verdiano.



CABO VERDE

Documentário conta histórias de estudantes cabo-verdianos no Brasil

- Uma equipa de cineastas brasileiros encontra-se em Cabo Verde para filmagens de um documentário que conta as histórias de estudantes dos países africanos de língua portuguesa que foram frequentar estabelecimentos de ensino no Brasil.

Uma equipa de cineastas brasileiros encontra-se em Cabo Verde para filmagens de um documentário que conta as histórias de estudantes dos países africanos de língua portuguesa que foram frequentar estabe-

lecimentos de ensino no Brasil, informa a rádio RFI.

“O outro lado do Atlântico, o Brasil revelado na África” é um documentário dos brasileiros Márcio Câmera e Daniele Herli que

conta “histórias de vida” de estudantes e ex-estudantes africanos bolsistas.

O documentário está na fase final de produção, com gravações nas ilhas de São Vicente e Santo Antão, em Cabo Verde.



COPA DO MUNDO 2014

Alemanha impõe ao Brasil sua maior goleada em copas do mundo

- Derrota histórica da selecção brasileira deixou o Mineirão em lágrimas e colocou a Alemanha na final da Copa do Mundo. A goleada de 7 a 1 sofrida pelo Brasil esta terça-feira é um vexame sem precedentes no futebol brasileiro.

O Brasil ficou esta terça-feira afastado da Copa do Mundo de futebol, com uma derrota por 7 a 1 frente à Alemanha, naquele que é o pior resultado de sempre da selecção brasileira em copas mundiais. A goleada histórica foi vista ao vivo no estádio, em Belo Horizonte, por mais de 60 mil. No final muitos brasileiros choravam do vexame.

A Alemanha começou a construir o resultado logo no início do jogo. Müller abriu o marcador aos 11 minutos de jogo. O resultado foi ampliado com golos de Klose aos 23 minutos e de Kloos aos 24 e 26. Ainda antes da meia hora de jogo, Khedira aumentou a goleada alemã para 5 a 0, aos 29 minutos. No intervalo, o seleccionador brasileiro, Luiz Felipe Scolari fez duas alterações na equipa, mas o Brasil continuou sem conseguir criar perigo no ataque. A Alemanha voltou a marcar aos 69 minutos, por Schürrle, que dez minutos depois faria novo golo, ampliando para 7-0. O Brasil apenas marcaria um golo aos 90 minutos, por Óscar.

No final da partida vários jogadores brasileiros choraram e outros, como David Luiz, ajoelharam e rezaram em campo.



A derrota desta terça-feira deixa o Brasil fora da final da Copa do Mundo. A Alemanha disputará a final no Maracanã, no Rio de Janeiro, contra o vencedor da partida realizada ontem à noite entre a Holanda e a Argentina.

Os 7-1 sofridos pela "canarinha" são a pior derrota de sempre do Brasil em mundiais de futebol, além de serem a maior goleada já sofrida em campeonatos do mundo pela equipe anfitriã.

A única vez em que o Brasil sofreu mais golos numa só partida de futebol foi em 1938, quando perdeu por 8-4 contra a Jugoslávia, mas num jogo amistoso.

Brasil paga com derrota monstruosa a traição à sua identidade

- Maracanazo foi o adjectivo superlativo que definiu a derrota do Brasil na final do Mundial de 1950. Foi trasladado para a memória colectiva do futebol para representar a surpresa, a dor e a larga ferida de um resultado imprevisito.

Por: Santiago Segurola

Parece impossível, no entanto, encontrar uma palavra, um adjetivo, por mais superlativo que seja, que transmita a magnitude da derrota que sofreu ontem o Brasil em Belo Horizonte. Não há um momento parecido na história do futebol. Sofreu sete golos da Alemanha, cinco na primeira parte, três deles no intervalo de três minutos. Afundou-se diante da sua torcida, minutos depois de jogadores e adeptos terem entoado fervorosamente o hino brasileiro. Rapidamente chegaram os golos, o espanto e finalmente as vaia. Num País onde o futebol é uma religião, a goleada é mais do que uma catástrofe. Não se sabe o alcance das suas consequências, mas provavelmente terá consideráveis efeitos políticos e sociais. Como sucedeu na goleada que a Espanha sofreu diante da Holanda, o resultado convida mais ao choque do que à análise. O Brasil não jogou bem neste Mundial. Não o podia fazer. Não lhe restava nem um grama da sua velha identidade. Contra a Alemanha faltaram Thiago Silva e Neymar, os seus dois melhores futebolistas. Em 1962, o Brasil perdeu Pelé e ganhou o Mundial. No País mais fértil do futebol não deveria haver lugar para Fred ou para Jo. Não é possível um bom Brasil com Luiz Gustavo, Dante, Paulinho ou o actual Maicon. A equipa traiu a identidade mais marcada do planeta. E a bofetada foi monumental. No seu campo e no seu Mundial, foi esmagado como uma formiga por um rival que passava a bola e controlava o tempo e os espaços com sabedoria. Essa equipa era a Alemanha, a única que respeitou a herança do velho Brasil.

ALEMANHA

Mulher de Schumacher quebra silêncio

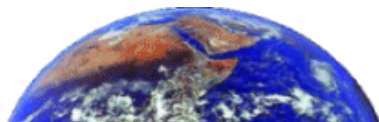
A revista alemã Neue Post afirma que a esposa de Michael Schumacher falou pela primeira vez sobre o acidente e mostrou-se optimista sobre a recuperação do marido.

Segundo a imprensa alemã, a mulher do heptacampeão mundial de Fórmula 1, encarou pela primeira vez com optimismo o grave acidente que Schumacher sofreu em Dezembro de 2013.

"As coisas estão a melhorar. Lentamente, mas estão a melhorar", disse Corinna durante um evento de equitação na Suíça.

Casados há 18 anos, Corinna tem demonstrado um apoio incondicional ao seu marido que continua em recuperação no Centro Hospitalar Universitário de Vaud, em Lausanne, na Suíça, na sequência de um grave acidente de esqui.





BOLÍVIA

Crianças formam sindicato e alteram lei para permitir trabalho aos 10 anos

- Aos 10 anos, o boliviano Yaguar Mamani Paredes já sabe como negociar os seus direitos com o governo.

Paredes, que trabalha desde os seis vendendo sucos num mercado de rua do bairro operário de Villa Fátima, na capital da Bolívia, La Paz, vem participando de várias reuniões com parlamentares do País para convencê-los sobre a necessidade da legalização do trabalho infantil.

O menino integra a União das Crianças e Adolescentes Trabalhadores da Bolívia (UNATSBO, na sigla em espanhol), um sindicato que neste mês conseguiu que a Assembleia Nacional aprovasse uma reforma do Estatuto da Criança e do Adolescente do País para reduzir a idade mínima de trabalho para dez anos em casos excepcionais.

Paredes trabalha diariamente das 16h às 21h. Ele sai da escola e vai ajudar a sua mãe a vender sucos.

O menino diz que gosta de trabalhar. “Vendendo”, diz, pois “aprende a somar e multiplicar” e com o dinheiro que ganha, a sua mãe pode comprar para ele “material escolar”.

Paredes só tem uma crítica à extenuante rotina. “Durmo muito tarde por causa do trabalho”, lamenta.

O caso de Paredes está longe de ser único na Bolívia, onde, segundo as estimativas oficiais, mais de 800 mil crianças e adolescentes trabalham, ainda que, segundo a UNATSBO, esse número possa superar facilmente um milhão.

Nas cidades bolivianas, é comum ver crianças carregando bolsas nos supermercados, lustrando sapatos, vendendo mercadorias nas ruas, gritando os nomes das paragens dos machimbombos e oferecendo-se para limpar os vidros dos carros nos semáforos.

Mas há outro lado do trabalho infantil menos visível — e perigoso para as crianças. Centenas delas trabalham como mineiros, pedreiros ou agricultores, cortando cana-de-açúcar ou quebrando castanhas.

Cientes dessa realidade, em 2000, as crianças trabalhadoras fundaram a UNATSBO para pedir que seus direitos fossem respeitados, embora só tenham ganhado maior relevância a nível nacional nos últimos meses.

O ponto de inflexão na trajetória desses meninos e meninas ocorreu em Dezembro do ano passado. Eles saíram num passeio no centro da cidade, mas as imagens de repressão policial contra os manifestantes, que costumam ocorrer com frequência na Bolívia, dessa vez tiveram maior impacto por envolver menores de idade.

“Só estávamos defendendo os nossos direitos como crianças e adolescentes trabalhadores. Apesar de a reacção desmedida da Polícia, nossa voz foi finalmente ouvida”, diz o delegado nacional da UNATSBO, Rodrigo Medrano, de 15 anos.

ISRAEL MATA EM GAZA

Palestinos lançam foguetes contra Telavive e Jerusalém

- Militantes palestinos na faixa de Gaza dispararam foguetes contra as cidades de Haifa, Telavive e Jerusalém.

Militares israelitas dizem que interceptaram um foguete sobre a área de Telavive. A Polícia de Jerusalém disse que um míssil atingiu um campo nos arredores da cidade. Os ataques com foguetes vieram após um dia de intensos bombardeios israelitas contra a Faixa de Gaza. Pelo menos 25 palestinos foram mortos, entre militantes e crianças.

O Primeiro-ministro israelita, Binyamin Netanyahu, disse que militantes do Hamas estariam se escondendo atrás de civis palestinos e seriam, por isso, responsáveis pelas mortes.

A tensão na região se intensificou desde a morte de três jovens israelenses na Cisjordânia no mês passado, seguida do assassinato de um adolescente palestino.

O Exército israelita enviou reforços para a fronteira com Gaza, em prontidão combativa contra uma possível invasão por terra. O governo havia autorizado a mobilização de 40 mil reservistas.

Guerra

Os combates desta terça-feira foram os mais pesados desde a ofensiva israelita contra a Faixa de Gaza em Novembro de 2012.

A Casa Branca condenou o lançamento de foguetes palestino e manifestou apoio ao direito de Israel de “se defender”.

O Exército israelita disse antes que tinha como alvo cerca de 150 “áreas terroristas” em resposta aos mísseis disparados de Gaza.

Os bombardeamentos lançados por navios e aeronaves da Marinha, tinham como alvo supostas bases e instalações militares do Hamas.

Mísseis atingiram residências de membros do Hamas. Um porta-voz do Hamas chamou o ataque israelita e “crime de guerra horrendo”.

Em resposta, o grupo islâmico intensificou o disparo de foguetes contra Cidades do sul de Israel.

O menino integra a União das Crianças e Adolescentes Trabalhadores da Bolívia (UNATSBO, na sigla em espanhol), um sindicato que neste mês conseguiu que a Assembleia Nacional aprovasse uma reforma do Estatuto da Criança e do Adolescente do País para reduzir a idade mínima de trabalho para dez anos em casos excepcionais.

Paredes trabalha diariamente das 16h às

21h. Ele sai da escola e vai ajudar a sua mãe a vender sucos.

O menino diz que gosta de trabalhar. “Vendendo”, diz, pois “aprende a somar e multiplicar” e com o dinheiro que ganha, a sua mãe pode comprar para ele “material escolar”.

Paredes só tem uma crítica à extenuante rotina. “Durmo muito tarde por causa do trabalho”, lamenta.

O caso de Paredes está longe de ser único na Bolívia, onde, segundo as estimativas oficiais, mais de 800 mil crianças e adolescentes trabalham, ainda que, segundo a UNATSBO, esse número possa superar facilmente um milhão.

Nas cidades bolivianas, é comum ver crianças carregando bolsas nos supermercados, lustrando sapatos, vendendo mercadorias nas ruas, gritando os nomes das paragens dos machimbombos e oferecendo-se para limpar os vidros dos carros nos semáforos.

Mas há outro lado do trabalho infantil menos visível — e perigoso para as crianças. Centenas delas trabalham como mineiros, pedreiros ou agricultores, cortando cana-de-açúcar ou quebrando castanhas.